



ABRIGO

7 - Luz e Silêncio

O Mestre que nos recomendou situar a lâmpada sobre o velador, também nos exortou, de modo incisivo: —

— “Brilhe a vossa luz diante dos homens!”

*

Conhecimento evangélico é sol na alma.

*

Compreendendo a responsabilidade de que somos investidos, esposando a Boa Nova por ninho de nossos sentimentos e pensamentos, busquemos exteriorizar a flama renovadora que nos clareia por dentro, a fim de que a fé não seja uma palavra inoperante em nossas manifestações.

*

Onde repontem espinheiros da incompreensão, sê a bênção do entendimento fraterno.

*

Onde esbraveje a ofensa, sê o perdão que asserena e edifica.

*

Onde a revolta incendeie corações, sê

a humildade que restaura a serenidade e a alegria.

*

Onde a discórdia ensombre o caminho, sê a paz que se revela no auxílio eficiente e oportuno.

*

Não olvidemos que a luz brilha dentro de nós.

*

Não lhe ocultemos os raios vivificantes sob o espesso velador do comodismo, nas teias do interesse pessoal.

*

Entretanto, não nos esqueçamos igualmente de que o sol alimenta e equilibra

o mundo inteiro sem ruído, amparando o verme e a flor, o delinqüente e o santo, o idiota e o sábio em sublime silêncio.

*

Não suponhas que a lâmpada do Evangelho possa fulgurar através de acusações ou amarguras.

Enquanto a ventania compele o homem a ocultar-se, a claridade matinal, tépida e muda, o encoraja ao trabalho renovador.

*

Inflamando o coração no luzeiro do Cristo, saibamos entender e servir com Ele, sem azedume e sem crítica, sem reprovação e sem queixa, na certeza de que o amor é a garantia invulnerável da vitória imperecível.